



VBP DA AGROPECUÁRIA EM 2022 DEVERÁ CRESCER 7,2%, ALCANÇANDO 1,40 TRILHÃO EM 2022

O Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária é projetado em R\$ 1,40 trilhão em 2022, conforme estimativa realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. A projeção foi feita com dados até fevereiro de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias, e também para os preços.

Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de março de 2022, o VBP deste ano deverá crescer 7,2% em relação à 2021 (R\$ 1,30 trilhão). Com a colheita da soja muito próxima do fim, já é possível contabilizar os prejuízos causados pelas secas em alguns dos principais estados produtores do país, como RS e Paraná. A cultura registrou queda no VBP de 8,3%. A recuperação na produção da segunda safra de milho deverá fazer com que a cultura entregue um VBP 30,2% acima do ano anterior. Para que os resultados se confirmem, é necessário que as condições climáticas sejam favoráveis nas lavouras. Segundo a Conab, a semeadura está praticamente finalizada no país. Ainda como destaque positivo, o café, que entra em ano de bienalidade alta, deverá ter um VBP 69,3% maior do que o ano anterior. O trigo vem se beneficiando dos bons preços, e com o aumento de 3,0% na produção, a cultura deverá ter um VBP 6,2% acima do ano anterior. O VBP Agrícola está projetado em R\$ 943,5 bilhões em 2022, 9,1% acima de 2021.

A Pecuária deverá passar por uma recuperação em algumas áreas em 2022, após o ano conturbado que foi 2021. O crescimento da produção de carne bovina está projetado em 3,7% para 2022, alcançando quase 10 milhões de toneladas, e o produto segue sendo o principal resultado do VBP da Pecuária, com praticamente 50% de todo o faturamento. O atual momento do ciclo pecuário é de aumento na oferta de bezerras no campo devido à retenção de fêmeas para abate nos anos anteriores. O pico da oferta, porém, deverá ser em 2023. A carne de frango ganhou espaço no mercado em 2021, com o baixo desempenho da carne bovina. Para 2022, a estimativa de crescimento é de 2,4%, se aproximando de 15 milhões de toneladas, atingindo 20% na participação total do VBP da Pecuária. O VBP da Pecuária é projetado em R\$ 455,5 bilhões, 3,5% acima do ano anterior. As projeções precisam de clima favorável para que sejam confirmadas, possibilitando bons resultados no campo, e garantindo a produção de alimentos para o Brasil.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2021 e 2022 – Valores Reais (março de 2022, IGP-DI)

Produtos	Produção			Preços Médios Reais			VBP (milhões de reais)		
	Un.	2021	2022	Un.	2021	2022	2021	2022	Δ%
Agricultura							864.551	943.459	9,1%
Algodão (caroço) ^(1; 1)	mil t	3.439	4.119	kg	1,69	1,85	5.806	7.621	31,3%
Algodão (pluma) ^(1; 1)	mil t	2.356	2.828	kg	12,29	14,71	28.947	41.602	43,7%
Amendoim ^(1; 1)	mil t	597	718	kg	4,14	2,97	2.471	2.128	-13,9%
Arroz ^(1; 5)	mil t	11.766	10.526	kg	1,67	1,35	19.642	14.195	-27,7%
Banana ^(2; 5)	mil t	7.019	7.125	kg	1,86	2,40	13.053	17.072	30,8%
Batata ^(2; 6)	mil t	4.127	3.689	kg	2,31	2,75	9.529	10.138	6,4%
Cacau (amêndoas) ^(2; 1)	mil t	311	289	15 kg	240,82	209,63	4.986	4.034	-19,1%
Café arábica ^(1; 6)	mil sacas (60kg)	31.424	38.784	60 kg	1.055,71	1.448,49	33.174	56.178	69,3%
Café robusta ^(1; 6)	mil sacas (60kg)	16.293	16.959	60 kg	648,21	822,20	10.561	13.944	32,0%
Cana-de-açúcar ^(2; 1)	mil t	609.282	731.323	t	123,19	132,27	75.060	96.729	28,9%
Cebola ^(2; 6)	mil t	1.719	1.704	kg	1,45	2,03	2.500	3.456	38,2%
Feijão ^(1; 5)	mil t	2.894	3.115	kg	4,91	4,85	14.221	15.096	6,2%
Fumo ^(2; 8)	mil t	716	665	kg	11,21	11,84	8.033	7.875	-2,0%
Laranja ^(2; 6)	milhões de caixas	393	407	cx	31,40	31,20	12.331	12.693	2,9%
Maçã ^(2; 6)	mil t	1.250	1.098	kg	3,85	4,48	4.815	4.918	2,2%
Mamona ^(1; 1)	mil t	27	44	kg	3,29	3,89	90	170	88,6%
Mandioca ^(2; 6)	mil t	18.496	18.104	t	530,27	748,42	9.808	13.550	38,1%
Milho ^(1; 6)	mil t	87.097	115.602	kg	1,69	1,66	147.330	191.788	30,2%
Sisal ^(2; 1)	mil t	101	91	kg	5,17	5,15	521	467	-10,4%
Soja ^(1; 6)	mil t	138.153	122.431	kg	3,11	3,22	429.146	393.622	-8,3%
Tomate ^(2; 6)	mil t	38.860	35.290	kg	2,64	3,97	10.259	14.018	36,6%
Trigo ^(1; 6)	mil t	7.679	7.907	kg	1,73	1,79	13.298	14.128	6,2%
Uva ^(2; 6)	mil t	1.703	1.478	kg	5,27	5,44	8.971	8.036	-10,4%
Pecuária							440.030	455.501	3,5%
Carne Bovina ^(3; 6)	mil t	9.630	9.984	15 kg	341,46	348,25	219.217	231.803	5,7%
Carne de Frango ^(4; 7)	mil t	14.615	14.967	kg	5,83	5,83	85.189	87.242	2,4%
Leite ^(3; 6)	milhões de litros	34.460	34.420	litro	2,36	2,36	81.236	81.142	-0,1%
Ovos ^(4; 6)	mil cx de 30 dúzias	132.535	136.511	dúzia	4,67	4,67	18.568	19.125	3,0%
Carne Suína ^(4; 6)	mil t	4.891	4.941	15 kg	109,85	109,85	35.820	36.189	1,0%
Agropecuária							1.304.581	1.398.959	7,2%

Elaboração: DTec/CNA

Fontes: (Produção e Preços)

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) CNA; (4) ABPA; (5) Agrolink; (6) Cepea; (7) Jox Assessoria; (8) Afubra